# UM ESBÔÇO PARA SE FAZER UMA ENTREVISTA (*)

DR. VASCO SOARES VAZ

Êste esbôço pode ser empregado como base para confecção de uma entrevista, preparada com dados obtidos de diversos instituições, como as da escola, hospital, agência social, clínica, escritório ou firma industrial, ou em instituições semipúblicas como casas correcionais ou casas que se destinam a cuidar de crianças excepcionais, delinqüentes, abandonadas. Êstes dados completam aquêles que se obtêm na própria entrevista com o "Propositus".

No nosso caso a entrevista é utilizada para servir como mais um elemento a ser considerado nos casos de Seleção e Orientação profissional — ou melhor, deveria ser feita com esta finalidade, mas condições imperativas fizeram com que ela tivesse uma finalidade não menos importante — é que entre os casos que acorrem ao I.S.O.P. se encontram muitos que são constituídos por indivíduos desajustados, portadores de manifestações neuróticas ou mesmo francamente psicóticas.

Desta forma, êstes casos são enviados à minha secção, a fim de que se faça um apanhado sôbre as suas características mais evidentes e com êle se emita um parecer em que se procura evidenciar as causas determinantes, a maneira de reagir, e o estado atual em que se encontra o Pr.

Com esta finalidade, sem adotar uma atitude formal, rígida e imutável, procuramos sondar como o indivíduo vem reagindo diante de diversas situações concretas.

Assim é que procuramos conhecer os dados referentes à própria família do paciente.

1.º — Idade, sexo e nomes de todos os membros da família — pai e filhos.

2.º — História de situação residencial: rural, urbana, central, suburbana.

3.º — História da saúde de cada membro.

4.º — Ocupação do principal mantenedor e salário.

5.º — Filiação religiosa da família e grau de participação.

6.º — Filiação política dos membros da família e participação.

7.º — Nível educacional dos diversos membros.

8.º — Estudo da família dentro do consenso social, reputação, função e liderança.

(*) Adaptação de "Personality and Problems of Adjustment" de Kimball Young.

9.º — Agregados à família — sexo, idade, função — relações.

---

FAMÍLIA PATERNA

Se possível todos os dados referentes à própria família.

FAMÍLIA MATERNA

Idem, Idem

*Descrição das normas culturais da família*

Narrativa da história da família encarada como unidade; suas tradições, pretensões, ideais. O "lugar" das velhas memórias, das lendas de família e antigos acontecimentos de monta. Espírito de união familiar — como é aceito e comentado pelos diversas membros — segredos íntimos da família — senso de cooperação, — grau de cooperação e solidariedade — incidência de situações de rivalidade. O que é que os membros da família fazem uns pelos outros. História da ascendência e declínio da família no meio econômico e social. Normas de ambição instituídas perante as crianças pelos pais ou parentes.

*História do desenvolvimento individual*

Desde que a matéria básica de uma biografia é a interrelação entre a pessoa e seu ambiente social, é de bom aviso combinar a descrição das interações sociais e situações externadas pelo indivíduo com suas próprias respostas — claras, abertas ou dissimuladas — perante essas situações.

*Infância e pré-adolescência*

1. — *Contatos entre mãe e filho.* Natureza e extensão do ensinamento dos hábitos fundamentais: alimentação — contrôle dos esfincteres — sono — folguedo. Natureza e consistência no treinamento dos hábitos. Natureza e extensão da disciplina imposta. Normas de dependência e estímulos para atitudes independentes a serem assumidos pela criança e autocontrôle. Favoritismo. Rejeição. Alguma projeção de pretensões na infância. A mãe como ideal.

2. — *Relações entre pai e filho.* Natureza e extensão das relações entre pai e filho nos primeiros anos: imposição e exigência de obediência — lealdade, aceitação ou conformismo. Natureza de alguns conflitos. Relações amistosas, divertimentos com o Pai. Intromissão do pai nas pretensões da criança. Rejeição. Favoritismo. Pai como Ideal.

3. — *Relações entre os irmãos.* Afeição — Rivalidade. — Inveja. — Ciúme. — Indiferença. — Acontecimentos que deram lugar ao aparecimento dessas situações.

4. — *Outras pessoas da família.* Natureza e extensão das relações com outros parentes, morando com a família; com criados. Reação diante de visitantes e adultos.

5. — *Diversões — Companheiros — Amigos — Inimigos.* — Natureza e extensão das precoces diversões. — Interferência dos pais, e adultos. — Tipos e estilo das relações desenvolvidas. — Domínio ou submissão. — Estabelecimento de camaradagem. — Gangs. — Aparecimento de rivais, inimigos e normas de oposição.

6. — *Relações com os vizinhos e comunidade.* Natureza e extensão dos contatos: — família e os vizinhos — contra os demais. — Reação perante os policiais e outras autoridades.

7. — *Os primeiros dias de escola.* Ajustamento inicial à escola: colegas e professôres — Natureza e extensão de algumas dificuldades na adaptação ao regime educacional.

*Maneira de reagir do Pr.*

1. — *Reação aos ensinamentos fundamentais.* Frustrações e outras reações. — Agressão ou fuga, resistência. Compulsões e desejos de atenção.

2. — *Funções de dependência.* Função da mãe, do pai, irmãos. — companheiros — professôres — e outros. Significação para o Pr.

3. — *Sentimento de segurança emocional.* Origens e significação dos mesmos.

4. — *Sentimento de inferioridade.* Como se apresentou e com referência a que situação. — Meios de controlar os mesmos: fuga, compensação — supercompensação. Sonho.

5. — *Fantasia.* Natureza e extensão da fantasia. — Objetivação da mesma em brincadeiras. — Acomodação da mesma por meio de canais culturais aceitos, como: leitura, cinema, audição de novelas de rádio e ficção.

6. — *Aparecimento da confiança própria.* Segurança própria. Rapidez e prontidão em assumir cada vez mais a responsabilidade dos próprios atos.

7. — *Aparecimento da consciência (Moral própria — Superego).* Sentimento de culpa e de vergonha, com relação a que situações, aparecimento da tendência a culpar aos outros.

8. — *Interêsses fundamentais e pretensões (aspirações).* Exteriorizado ou interiorizado. — Hobbies. — Aparecimento das aspirações vocacionais. — Desenvolvimento de funções sociais apropriadas, com referência aos indivíduos e grupos. — Emergência da moral própria ou outros tipos generalizados.

9. — *Aparecimento do prestígio* como valor com relação a grupos ou indivíduos.

10. — Grau de satisfação ou felicidade nas idades precoces.

*Adolescência*

1. — *Pai-Filho.* Preparação dos filhos, pelos pais, para as mudanças da puberdade; novas relações com a chegada da puberdade e adolescência: conflitos, auxílios da mãe e do pai ao serem encontradas as dificuldades. Estímulos para tornar-se livre dos laços do lar ou insistência em permanecer sob normas de imediata dependência. Grau de compreensão dos pais para com as tentativas de emancipação do lar, pela chegada dos interêsses heterossexuais, para o crescimento do senso de responsabilidade — e autocontrôle. — Rejeição. — Favoritismo. — Projeção das pretensões dos pais sôbre os filhos. — Ideal do pai (pais).

2. — *Contato entre irmãos.* Novos conflitos com a aproximação da maturidade. — Extensão da afeição dos membros da família entre si.

3. — *Contatos com amigos, companheiros e grupo.* Novas configurações sociais: dança, recreação. — Objeções dos pais aos amigos. — Romances da adolescência. — Influência dos novos ideais e aspirações da juventude. — Interferência do sentimento da diferença de idade entre jovens e mais velhos.

4. — *Extensão das relações com adultos em comunidade.* Novos contatos com grupos secundários:

vocacional — recreativo — religioso — político. — Reações favoráveis ou desfavoráveis dos pais com referência a essas novas relações.

*Reações do Pr.*

1. — *Significação das mudanças da puberdade.* Novas frustrações — ansiedades e conflitos mentais: — o mesmo com referência ao crescimento físico, atitudes e hábitos ligados às funções sexuais.

2. — *Alterações na situação de dependência*: Luta pela emancipação.

3. — *Novos problemas ligados à segurança emocional*: Ser incompreendido ou busca de novas fontes de energia e autoconfiança.

4. — *Sentimento de inferioridade.* Aumentado ou diminuído pela problemática da adolescência.

5. — *Fantasia.* Relacionada com ajustamento sexual. — Com o desejo de se libertar dos laços familiares, com a crescente necessidade de assumir responsabilidade e autocontrôle. — Pretensões e esperanças em sua vida fantasista — e o grau em que as procura tornar realidades ativas.

6. — *Autoconfiança e autocontrôle.* Grau de permanência em situações de dependência.

7. — *Extensão da moral própria.* Com relação a sexo, ao futuro casamento e às obrigações cívicas e vocacionais.

8. — *Grau de felicidade e satisfação.*

*Adultos* (situações)

1. — *Ocupação*: Natureza do trabalho; condições do trabalho; relações com os colegas. — Renda e estado sócio-econômico decorrente da vocação.

2. — *Ajustamento sexual pré-marital.* Natureza dêsse ajustamento. — Grau de satisfação alcançada nesses assuntos. — Sentimento de culpa ou integração com outras finalidades da vida.

3. — *Ajustamento familiar.* Vida sexual. — Conflitos. — Satisfação. — Relações extramaritais e sua significação. — Adaptação ao cônjuge — aos filhos — à vida doméstica. Cooperação, conflitos e indiferença com respeito ao lar e aos membros da família.

4. — *Participações cívicas.* — Natureza e significação da atividade social e política. — Grupo? — Função no grupo. — Chefe ou, mais ou menos passivo, seguidor dos outros.

5. — *Participação na vida religiosa.* Natureza e extensão da participação na vida religiosa. — Função ou cargo e chefia, se existe.

6. — *Vida recreativa.* Natureza e extensão das atividades em horas de lazer — "Hobbies" — Jogos pasivos ou ativos. — Normas solitárias ou gregárias nos interêsses e na conduta nas horas de descanso.

7. — *Interêsse estético.* Natureza e extensão dos interêsses estéticos. — Atividades relacionadas com os mesmos. — Assuntos estéticos. — Forma de arte que domina. — Grau da atividade criadora com referência à arte.

*Respostas individuais*

1. — *Grau de maturidade intelectual e sócio-emocional.* Com relação a cada uma dessas áreas maiores dos interêsses humanos: Vocação. — Casamento. — Vida em comunidade. — Religião. — Recreação e interêsses estéticos. (Êste pode ser medido com rela-

ção à sociedade, comunidade ou classe social a que pertence o indivíduo.)

2. — *Integração ou conflitos emocionais.* Com relação àquelas áreas de atividade vital e quão bem o indivíduo coordenou sua maior função e em outras quaisquer.

3. — Grau de saisfação pessoal. Até quanto o indivíduo se sente forçado ou obrigado a participar nessas maiores atividades. — Algum sentimento de frustração com referência a alguma dessas atividades? — Que atividade substitutiva tendente a ajustar as frustrações ou sentimento de inferioridade que possam acompanhar uma dessas áreas de conduta. — Em particular, que lugar ocupam as atividades estéticas e religiosas, oferecendo equilíbrio no curso vital.

*Natureza e siginficação da vida interior*

O propósito desta secção é apresentar os fatôres primordiais da vida interior ou subjetiva da pessoa e dar um apanhado dos sistemas básicos de valores. Desde que é aqui que a individualidade de personalidade é mais aparente, um esbôço deve ser, pelo menos, sugestivo. — Cada pessoa deve ter o seu próprio esquema de valores e a sua própria maneira de organizá-lo e defendê-lo ou justificá-lo.

1. — *Estabilidade emocional.* Natureza do sentimento emocional, básico (disposição): calmo flutuante, tendência à dissociação dos valores e finalidades emocionais, das intelectuais. — Extensão da capacidade de integração dos impulsos. — Personalidade expansiva ou constrangida. — Natureza e preferência da própria vida interior sôbre a participação ativa. — Natureza e extensão de angústias, mêdos ou sentimentos de frustração. — Natureza e extensão das demonstrações de agressividade: reações coléricas perante as situações. — Modos de exprimir agressividade. — Tendência ao domínio — manobras realizadas para consegui-lo — claras ou disfarçadas.

2. — *Sentimento de autoconfiança.* Segurança e capacidade de enfrentar crises; qual o seu limite para enfrentar dificuldades? Como reage diante das situações sérias, graves? — Tentativas feitas para evitar provas de autoconfiança. — Quantas vêzes se sente autodecepcionado? — Natureza e extensão do assombro provocado em outras pessoas perante seus interêsses, habilidades, atitudes e hábitos.

3. — *Tentativas para conseguir o poder.* Natureza dos meios utilizados para influenciar outras pessoas ou controlá-las: adulação, agressão declarada, negativismo, apêlo por simpatia e atenção, delicadeza e hábitos de cooperação. — Satisfação em usar com sucesso essas tentativas para conseguir ascendência.

4. — *Sentimento de autoridade.* Sente-se triste a seu respeito muitas vêzes ou nunca? A que amparo sócio-emocional você se agarra, quando se sente abusado, ferido pelas circunstâncias, mal compreendido?

5. — *Inferioridades básicas.* Quais são, se é que existem, e que é que faz ao constatá-las, para distingui-las umas das outras.

6. — *Introspecção.* Habilidade para se ver como os outros o vêem. — Habilidade para exercer

autocrítica. — Tendência a culpar os demais ou às circunstâncias pelos seus fracassos. — Como aceita a crítica alheia.

7. — *Pretensões fundamentais, ideais e aspirações.* O que é que realmente mais deseja nesta vida? — Maneira de integrar as pretensões conflitivas em sua conduta e modo de agir. — Como procede em imaginação. — Quais são as pretensões básicas no terreno vocacional, conjugal, cívico e religioso. — Que sacrifícios já fêz para conseguir essas aspirações.

8. — *O trabalho como valor.* Significação do trabalho para si, obrigação forçada ou voluntária, e sistema bem integrado de hábitos com o qual sente satisfação. — Dirige-se por si mesmo para o trabalho ou necessita ser forçado por circunstâncias exteriores. — Alguma sensação de ter fracassado porque o trabalho feito não fornece resultados antecipados?

9. — *Recreação e ocupações ocasionais.* Significação do divertimento em sua vida: para descanso, equilíbrio. — Como consegue integrá-los com os hábitos de trabalho. — Quais os tipos de recreação que mais prefere? — Que "hobbies" teve e que significação possuem e que satisfação êles provocaram em você?

10. — *Concepção de maturidade.* Qual é e que modelos seguiu para determiná-la: potência sexual, muito gasto, sucesso cívico, boa saúde, chefia, responsabilidade de moral para com outras pessoas — de pessoas de suas relações atuais ou remotas.

11. — *Autocontrôle.* Quando você encontra dificuldades: procura ignorá-las, fugir na fantasia, culpar aos demais ou organizar novos planos para mudar de hábitos e atitudes por serem ineficientes e inadequados para uma situação social em que vive?

12. — *Satisfações básicas ou felicidade em viver.* Flutuação no sentimento de satisfação; que real significação possui a vida para você. — Tendência para interiorizar-se para sua maior satisfação, ou procurá-la em contato com o mundo, outras pessoas ou coisas. — Qual a sua disposição básica na vida: otimista, pessimista, etc. — Como concebe o seu lugar no mundo atual?